

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....1.7200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....1.7500
Semestre.....750
Africa anno (pagamento adiantado).....2.7000
Brazil anno (pagamento adiantado).....3.7000
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Editor
Manoel Vieira Lisboa

A riqueza do paiz

Os homens de estado afe-rem de ordinario as condições economicas do seu paiz pelas circumstancias do thesouro publico.

A Russia, por exemplo, considera-se rica, outro tanto a Inglaterra e a França, porque os seus respectivos thesouros dispõem de reservas importantes, sendo assim desafogada, no dizer dos dirigentes, a situação financeira de cada uma d'aquellas nações. Nos cá, os portuguezes, somos ainda mais apurados em taes conclusões: para classificar de desafogada a economia de estado, contentamo-nos com o facto de se poder haver meios para fazer face aos encargos da divida, ás vezes até tendo para isso de augmentar o deficit do thesouro.

A verdade, porém, é que, não só aqui, mas até n'aquellas nações de mais largos recursos, o inculcado desafogo do paiz é phantasmagorico, falsissimo. Uma nação, na acceção rigorosa da palavra, serve assim como até não se faz emenda quando com o desafogo do seu erario coincide o dos seus filhos.

A Russia, que não obstante a longa guerra que ella travou com o Japão, se diz rica, tem em casa a miseria e a fome. Os milhões de que dispõe nos cofres do seu erario e depositados em Inglaterra, são arrancados á economia dos nacionaes, que por isso mesmo passam vida miseravel, cheia de privações.

A Inglaterra, essa nação poderosa, tão rica de milhões sterlinos, tem em casa o pauperismo n'umas proporções assustadoras. Como se comprehende pois o desafogo, a riqueza de uma nação, quando no seu seio abunda a miseria?

Ora, applicando o caso ao nosso paiz, diremos que o Estado tem conseguido fazer frente aos encargos da sua divida, affrontando crises como a que seguiu a 1890, e evitando a insolvencia absoluta que equivaleria á per-

da da independencia; que de vez em quando lemos nos discursos inaugurales das sessões parlamentares a grata informação de que melhoraram as circumstancias do thesouro, levantando o credito, e que o paiz conta com fortes recursos, garantia das suas prosperidades presentes e futuras, mas que em tudo isso lendo direito, encontraremos a miseria do povo. Não se admite que um pae seja rico ao passo que o filho morre de fome.

Como é que a tudo isso tem feito frente, como é que os governos conseguem manter o credito que lhes vae abrindo a porta para novos emprestimos? Dil-o o facto dos sacrificios exigidos ao contribuinte representarem o duplo em relação ha trinta annos; dil-o o preço porque temos de pagar os generos da alimentação; diz-nos emfim o alto preço porque adquirimos o indispensavel ás necessidades da vida faz-se frente a tudo isso, afogando a industria e o commercio, carregando ferrozmente o imposto que directa e indirectamente incide sobre as classes trabalhadoras, levando-nos emfim o Estado o melhor, do que adquirimos. A parte os ricos ou aquelles que, não o sendo, auferem lucros superiores, toda a restante população do paiz definha, por falta de uma alimentação conveniente, porque o que se devia gastar com isso vae para os cofres do Estado.

Bom economista, bom financeiro será aquelle que souber alargar as receitas do Estado sem sacrificar os que trabalharam; aquelle que, sendo creador, emfim, de novas receitas que, significando riqueza para o estado, sejam tambem indicadoras da prosperidade geral, da verdadeira prosperidade publica.

Só assim comprehendemos a riqueza nacional, a riqueza do paiz.

Boletim do high-life

Tem estado incommodado de saude o sr. Bernardino Rebello Car- dozo de Menezes. E estimamos as suas melhoras.

Regressou de Lisboa o nosso estimado amigo sr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Esteve na sua formosa quinta de S. Caetano, freguezia de S. João de Ponte, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Joaquim de Mattos Chaves, distincto clinico em Lisboa.

De Braga partiram para a capital os snrs. Conde de Carcavellos e Visconde da Torre, deputados por este circulo.

Vimos em Guimarães o sr. Antonio de Padua de Menezes Russell, do Porto.

Tambem aqui esteve o sr. dr. padre João Nepomuceno Pimenta, estimado vice-reitor do Seminario Conciliar de Braga.

Continúa experimentando sensíveis melhoras o talentoso orador sagrado Padre Rodrigo Fontinha, que, como é sabido, foi ha dias victima d'uma cobarde aggressão.

Com sua ex.^{ma} esposa partiu para Lisboa o sr. Alvaro Jorge Guimarães.

Esteve n'esta cidade, acompanhada de sua extremosa esposa, o sr. Armando Pereira d'Araujo.

Tem estado enfermo o sr. Visconde do Paço de Nespereira (João), illustre governador civil do districto.

Regressou ao Porto o sr. João José de Freitas Junior, promotor do Congresso dos ajudantes dos officios de justiça, que aqui veio tractar, com os collegas d'esta e outras comarcas circumvisinhas, como em outro lugar noticiamos.

Retirou para o Porto o nosso presado amigo sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, illustrado tenente d'infanteria 18.

Camara Municipal

Sessão de 31 de janeiro findo

Presidente o ex.^{mo} sr. Abade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.^{mos} snrs. Freitas Ribeiro, João Gualdino Pereira, conego Vasconcellos, José Pinheiro e Salgado:

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia. foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Ficou inteirada do despacho de approvação dada pelo Ministerio do Reino a deliberação tomada pela Camara em sessão de 3 de janeiro, do corrente anno, que assumiu a responsabilidade pelo excesso das despesas que fôrem alem do rendimento de 5.000.000 reis, legados para a escola em projecto de criação da freguezia de S. João d'Airão, e mandou enviar cópia ao sr. Inspector d'instrucção primaria da 3.^a

circumscripção escolar, com séde no Porto, para os fins legais.

Officios:

Do Secretario da Administração do Hospital Real de S. José, remettendo o recibo da quantia de 26.400 reis, importancia da quota relativa ao anno de 1906, com que esta municipalidade contribuiu, nos termos do decreto de 6 d'agosto de 1898; inteirada.

—Do sr. Administrador d'este concelho, communicando que, merecendo ao governo especial cuidado a conservação de monumentos publicos, em cuja cathegoria se devem incluir os «pelourinhos e cruzeiros», foi ordenado por circular expedida por S. Ex.^a o sr. Ministro do Reino, que as camaras municipaes exerçam a sua acção, promovendo e tomando sobre si as convenientes deliberações para que não sejam damnificados taes monumentos; inteirada, officiando-se a todas as parochias e corporações, chamando a sua attenção para o expendido n'este officio.

—Do sr. Governador Civil d'este districto, participando que foi permittido a Antonio Rodrigues d'Almeida pagar em 6 prestações mensaes a quantia de 3.235 reis de sello e addicionaes, que se liquidou de ver do logar de amanuense da Camara municipal, lotado em 160.000 reis e pela melhoria de 60.000 reis; inteirada.

—Do sr. Inspector da 3.^a Circumscripção primaria, com séde no Porto, pedindo uma cópia da deliberação tomada pela Camara em sessão de 10 de setembro de 1902, que assume a responsabilidade de fornecer casa para os exercicios escolares e habitação do professor, mobilia e demais utensilios, para a escola em projecto de criação na freguezia de Santa Leocadia de Brites, d'este concelho; mandou que se enviasse cópia autentica da deliberação pedida á estação tutelar, para merecer a necessaria sancção, visto o disposto no § 3.º do regulamento geral de 19 de setembro de 1902, para seguirem os ultimos termos.

—Do sr. Provedor da Misericórdia d'esta cidade, pedindo para que da canalisação publica seja cedida ao hospital a agua indispensavel para a sala de operações, que não pôde ser muita, attendendo a que o hospital tem agua sua em quantidade bastante para os restantes serviços e usos d'aquelle estabelecimento; deferido, declarando que esta concessão pôde em qualquer occasião, sem determinação de tempo, ser retirada temporaria ou definitivamente, sem que o municipio seja obrigado a qual-

quer indemnisação nem a qualquer justificação do seu procedimento, devendo para isso existir fóra do edificio do hospital, e em logar que a Camara determine, uma caixa com torneira reguladora, onde a Camara possa mandar augmentar, diminuir ou suspender completamente a agua concedida.

Requerimentos:

Da Associação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, e moradores na rua de Payo Galvão, d'esta mesma, pedindo para a Camara mandar retirar as arvores fronteiras ás portas lateraes da sua estação central, sita na mesma rua, em consequencia da sua permanencia embaraçar a sahida do material de soccorro na occasião de incendios; tomado em consideração.

Deliberações:

Foram lidas as participações das occurrencias havidas na luz publica, durante as noites de 24 do corrente até hoje, de que a Camara ficou inteirada.

—Concedeu subsidios de lactação, nos termos das informações prestadas pelo sr. vereador dos expostos, a diversas creanças pobres d'este concelho, e mandou admitir outras no respectivo hospicio.

—Pelo sr. presidente foi apresentado o 4.º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno, sendo a sua receita da quantia de 3.325.345 reis e a despesa d'igual quantia. A Camara depois de detidamente o examinar, lançou no mesmo o seguinte accordam: Que approvam provisoriamente o presente orçamento, e mandam que o mesmo seja posto em reclamación conforme o preceituado no cod. adm.

—Deliberou, nos termos do artigo 6.º da lei de 16 de julho de 1863, extensiva a todos os concelhos por lei de 18 de junho de 1866, mandar proceder pelo pessoal municipal, á demolição da parte do predio n.º 121 e 123, sito na rua de D. João I.º d'esta cidade, visto ameaçar ruina e perigo emjente para o publico, auctorizando o sr. presidente a seguir os ultimos termos do processo contra o respectivo proprietario Theotónio Lopes Monteiro e Companhia, do Porto.

—Deliberou expropriar amigavelmente 768 metros quadrados de terreno de cultura, pertencentes a João da Silva Pereira, pela quantia de 115.200, necessarios para a construcção da estrada concelhia n.º 11 da Portella da Moura a Mogege—lanço de Figueiredo a Leitões, auctorizando o sr. presidente a celebrar

IMPARCIAL

o necessario contracto.

—Deliberou approvar o projecto para a obra de reparação e melhoramento d'uma mina sita na serra da Penha—empedramento—, orçada na importância de 497.900 reis, mandando executá-la por arrematação.

—Deliberou approvar o projecto para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal no lugar das Gallinheiras, de Pentieiros, orçada na quantia de 45.000 reis mandando que fôsse executada por via d'arrematação.

—Deliberou approvar o projecto para a obra de construção de pisseiros de cantaria na rua de Santo Antonio, d'esta cidade, orçada na quantia de 99.000 reis, mandando executá-la por meio de arrematação.

—Deliberou annunciar a arrematação da obra de reparação e melhoramento do caminho municipal entre as freguezias de Azurey e Fermentões, no lugar do Alto da Conceição, orçada em 99.000 reis, approvada pela camara em sessão de 28 de junho do anno findo.

—Deliberou levantar da Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia a quantia de 341.480 para despesas de viação municipal.

Auctorisou diversos pagamentos.

E não havendo nada mais a tractar foi pelo sr. presidente encerrada a sessão.

Dissolução

Nunca um governo pôz á prova a paciencia publica, como o actual ministerio; nunca a bandalheira politica desceu tanto como nos ultimos mezes, sob o consulado do homem de cincoenta annos e pico de vida immaculada.

A paciencia, porém, tem limites e tanto vão esticando o cordel que um dia rebenta e vae tudo raso. O peor é que, n'essas occasiões, paga muitas vezes o justo pelo peccador.

Assim como as trovoadas são necessarias para purificar a atmospheria, assim as revoluções são precisas para purificar as nações.

Está feita a revolução nos espiritos. Todos são concordes em que é preciso mudar de rumo, para evitar termos de ir de encontro a escolhos onde a nossa nacionalidade pôde sossobrar.

Falta a revolução das ruas; mas ha de vir, mais cedo ou mais tarde, pois que as revoluções não se pôdem prever, como a apparição de um cometa. Para lamentar será que essa revolução se não possa fazer sem sacrificio de vidas e de dinheiro, mas a responsabilidade inteira caberá áquelles que a tiverem provocado.

Os nossos leitores já sabem, de certo, dos tumultos occorridos na camara dos deputdaos, na quarta-feira ultima.

Esses tumultos foram provocados pela leviandade, para não lhe chamarmos impudencia, do sr. presidente do conselho, declarando, ao apresentar o «novo» ministerio, que havia solicitado da corda a dissolução da camara, mas que este favor lhe não tinha sido concedido. Ao mesmo tempo que declarava á camara que o governo se julgava incompativel com ella e tanto que tinha pedido a sua dissolução, pedia a sua cooperação.

Esta provocação não podia deixar de produzir os seus effeitos. Aos protestos da opposição seguem-se os tumultos e a sessão foi encerrada.

O governo propoz a el-rei a demissão do gabinete ou a dissolução. O rei optou por esta.

O governo actual, que nada tem feito, senão desprestigiar-se e comprometter o paiz com a celebre negociata dos tabacos, tem fugido quanto pôde do parlamento, com receio de lhe dar contas dos seus actos. Está ha quinze mezes no poder e já obteve a primeira dissolução, dois addiamentos um encerramento e agora uma nova dissolução, que o rei lhe concedeu, devendo as côrtes reunir no dia 1 do proximo junho.

Nada mais o governo podia desejar, porque vae ter vida folgada até á abertura das camaras, sem ter quem lhe peça contas da sua nefasta administração, ao mesmo tempo que o sr. presidente do conselho se sente muito feliz por ter de fazer umas novas eleições, «sport» de que muito gosta.

Mas faria bem o rei, concedendo a dissolução da camara a um governo exautorado, e contra o qual o paiz se tem manifestado tão desfavoravelmente? Não o podemos dizer, nem queremos discutir os actos do rei, visto que elle é inviolavel. O futuro dirá se a dissolução, agora concedida, contribuirá ou não para o prestigio das instituições.

NOTICIARIO

Crise vinicola

De varios pontos do paiz chegam noticias satisfatorias sobre a procura dos vinhos em certas regiões, tendo-se ultimamente vendido grande quantidade de pipas d'aquella bebida fermentada, o que sobre modo alegre não só os proprietarios e vinicultores mas todos os portugueses, que d'este modo vêm ir-se debellando a pouco e pouco, a lamentavel crise d'abundancia, que estamos atravessando.

Congresso internacional de chimica applicada

Está annunciada para a proxima primavera, de 26 de abril a 3 de maio, a reunião do sexto congresso de chimica applicada, que se effectuará em Roma. Os cinco anteriores realisaram-se nos annos de 1894, 1896, 1898, 1900 e 1903 respectivamente em Bruxellas, Pariz, Vienna e Berlim. São variadissimos os assumptos de que o congresso tem de occupar-se, sendo o ultimo a legislação referente á industria chimica.

A commissão executiva faz já preparativos para a recepção dos congressistas, em honra dos quaes effectuará pomposas festas e bellas excursões aos arredores de Roma.

Pagamento de contribuições

Termina no fim do presente mez o praso para o pagamento de todas as contribuições do Estado relativas ao anno de 1905, por prorrogação concedida pelo snr. ministro da fazenda.

Findo este praso ficam os contribuintes sujeitos ao pagamento de addicionaes e ao relaxe com sellos e custas do processo.

Ferías do Carnaval

As ferías do Carnaval em todos os estabelecimentos dependentes do ministerio do reino, devem começar no dia 24 do corrente, prolongando-se até ao dia 28.

Os orgãos do governo transcrevem periodos da «Lucta» e do «Paiz» em favor da dissolução.

A isto chegaram. Já andam de braço dado com os republicanos.

Cautella, porém, com o gado não lhes saia mosquiteio.

Carta d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada por um anno, carta d'encomendação ao rev.º Arthur Fernandes Guimarães, para a freguezia de S. Pedro d'Azurey, d'este conselho.

Kalendario religioso

Fevereiro 28 dias

TERÇA—13 S. Gregorio II Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA—14 S. Valentim. Lausperenne na igreja da S. Domingos e Collegiada.

QUINTA—15—S. Jovita. Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA—16 S. Porfirio. Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO—17—S. Faustino. Lausperenne na igreja da Collegiada e Carmo.

DOMINGO—18—S. Theotónio. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

SEGUNDA—19—S. Conrado. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Macrobia

Finou-se ha dias, na Povoa de Varzim, com a bonita idade de 105 annos, uma mulher de nome Antonia Pacheco.

Concurso

Foi posta a concurso documental, por espaço de 30 dias, a igreja parochial de Santa Eulalia de Nespereira, d'este concelho, cuja lotação é de 168.000 reis, sendo de passal e fóros, 8.800 reis, de pé d'altar, reis 93.529, e de derrama, 65.750 reis.

Millionario

Morreu em Chicago o celebre millionario Marshall, cuja fortuna está calculada em 60 milhões de libras (270.000 contos).

Era a segunda fortuna individual do mundo, o que não o conseguiu livrar da morte.

Sirva isto ao menos de consolação para os pobres.

A. Artística Vimaranesa

No dia 6 do corrente celebrou esta Associação o seu anniversario. Fundada a 5 de Fevereiro de 1869, já são seus, Estatutos approvados em 15 de Novembro de 1870, e iniciou sua vida associativa com 541 associados.

Por este motivo, a sua directoria fez celebrar uma missa de «requiem» por todos os Associados fallecidos, na Veneravel Igreja de S. Francisco, á qual assistiu e grande numero de associados compareceram, sendo acompanhados pela philarmonica Boa-União na missa e no tracto.

A Associação Artística Vimaranesa tem sua sede á rua Gil-Vicente em edificio proprio, construido para tal fim, e é de esperar que em breve se concluam as obras de completo acabamento, ainda mesmo á custa de reaes sacrificios.

Banco Commercial de Guimarães

Recebemos o Relatorio da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal para ser lido em Assembléa geral de 18 do corrente.

Simplez, claro e conciso, este Relatorio enche plenamente o seu fim, e deve satisfazer aos mais exigentes. Sua vida economica parece firme e segura, não tendo havido motivo para innovação de norma na sua gerencia, modelada nos passados rigimens, e se não promette grandes dividendos, dá em tretanto o dividendo de 5% dos annos anteriores.

O Parecer do Conselho fiscal, seguindo a norma dos annos anteriores, propõe que o balanço, inventario e relatorio sejam approvados; que se distribua o dividendo complementar, perfazendo os 5% ao anno; que seja augmentado o fundo de reserva, e seja louvada a direcção pelo zelo e dedicacão com que tem gerido negocios do Banco.

Este Relatorio conclue com a lista dos seus accionistas representando 7.300 accções.

Anniversarios

Fizeram ultimamente annos as snr.ªs D. Elydia e D. Agueda Lage Lopes, filhas do snr. Jeronymo José Lopes, proprietario na Corredoura. Parabens.

Cantigas populares

Os olhos do meu amor
São confeitos que não vende,
São balas com que me atira,
Cadeias com que me prende.

Eu fui ao Céu e sentei-me,
D'uma nuvem fiz encosto,
Dei um beijo n'uma estrella,
Julgando que era o teu rosto.

Concurso

Foi aberto concurso no «Diario do Governo» de 25 de janeiro findo, para o provimento de logares de professores ajudantes vagos em varias, escolas primarias.

O Carnaval

Estamos em pleno Carnaval. Mas que Carnaval, oh! meu Deus! Que pelintrice, que fraudulagem!

E' bem inpropriamente que lhe chamam *velho folião*. Como ha de ser agora folião quem está velho e trôpego? Não pode ser. Senil como está, arrasta-se miseravelmente— andrajoso e sujo, mostrando a pôdre dentuça n'um ritus de jogral esqueletico, de velho tonto que pretende illudir, illudindo-se a si proprio, como os que usam a *circassiana* para encobrir os estragos do tempo e fingirem de moços.

O Carnaval quer mostrar graça e diz necedades; quer ter espirito e guincha tolices; quer dançar e cambaleia; quer rir e mostra os dentes pôdres poucos que lhe restam.

Decididamente morre lento e lento e pouco ha de faltar para que vá de caixão á cova.

Aqui e alli tentam reanimar-o injectando-lhe essencias finas e enroupando-o de trajos ricos. Mas baldado empenho. O carnaval era espirituoso, espirito era o seu ser o espirito morreu. O Carnaval está velho e os velhos não tem espirito, embora por espaços dêem uns fugazes lampejos do que foram na sua afastada juventude. Assim é o folião d'outras idades. Está proximo do seu fim. Preparem-lhe a cova e enterrem-no ao menos com caridade, já que a tantos deu horas de divertimento.

Tudo tem as suas epochas e a epocha do Carnaval passou como passam todas as cousas. A mocidade d'outros tempos, de corpo e alma sadios, folgava e ria com o Carnaval; a mocidade d'agora, precoce e doentia, procura outros prazeres e depressa se aborrece.

Uma filha com dois paes

No Rio de Janeiro debate-se actualmente um curioso litigio.

Uma senhora casada, tendo enviuvado em 18 d'agosto de 1903, casou-se um mez depois com um viuvo. Antes dos nove mezes, porém, nasceu uma filha, que foi regeitada pelo segundo marido e que a senhora affirma realmente que é d'elle.

Succede que este morreu por sua vez, e quando se tratou do inventario, um filho do primeiro matrimonio reclamou contra a inclusão da citada menina como filha de seu pae, visto que não tinha decorrido apóz o casamento o praso legal.

O juiz resolveu o caso mandando excluir a filha de dois paes da successão do segundo marido e ao mesmo tempo proceder a diligencias para averiguação do facto.

Ajudantes d'officiaes de justiça

Effectuou-se hontem, no cartorio do 3.º officio do juizo de direito d'esta comarca, uma reunião dos ajudantes dos officiaes de justiça de Guimarães e Braga, á qual assistiu o sr. João José de Freitas Junior, do Porto, que foi o promotor do Congresso d'aquelles funcionarios. Fizeram-se representar por um dos assistentes os ajudantes de diversas comarcas proximas.

N'esta reunião, sempre muito animada, foram apreciados os trabalhos encetados pela Commissão, no norte do paiz, do referido Congresso, aos quaes o sr. Freitas Junior se referiu largamente, expondo tambem as promessas e bem fundadas esperanças, que os ajudantes tem de serem attendidos pelo actual ministro da justiça.

Depois de desvanecidas diversas duvidas que surgiram em face da representação já enviada ao governo, tomando-se nota d'outras que não poderam ser discutidas n'esta reunião, ficando o ser ainda e em occasião opportuna, resolveu-se expedir o seguinte telegramma:

«Ex.º Ministro Justiça—Lisboa. Ajudantes officiaes justiça cathoricos contadores, escriptaes, escriptaes notarios e notarios privativos, reunidos n'esta cidade conjuncta mente comarcas Braga, Amarante, Povoia de Lanhoso, ouvindo exposição trabalhos commissão executiva Congresso, feita pelo promotor perante nós, roga a V. Ex.ª se digne aguardar documentos importantes de seus interesses que orientem Commissão reforma judiciaria sobre reclamações feitas, que apresentará Commissão executiva. (a) Presidente da Assembleia,—Armando Nogueira.»

Noticias militares

O capitão sr. Affonso d'Albuquerque Martins foi auctorisado a gosar 10 dias de licença na capital.

Na freguezia de Mascotellos, lugar de Santo Amaro, houve na quarta-feira ultima exercicio de fogo pelos recrutas, que foram acompanhados pela banda regimental, e sob o commando do capitão sr. Vieira de Castro.

A junta hospitalar d'inspecção, reunida na segunda-feira ultima, no Porto, arbitrou 90 dias de licença ao tenente d'infanteria 20, sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, e 20 dias ao sr. Antonio Augusto Infante, tenente do D. R. R. n.º 20.

A mesma junta concedeu igualmente 40 dias de licença ao segundo sargento d'infanteria 20, sr. José Coutinho.

O regimento d'infanteria 20, na força de 300 praças, approximadamente, e acompanhado da respectiva banda, foi hontem ás 11 e meia horas da manhã ouvir missa á igreja de S. Francisco, havendo depois ratificação do juramento de bandeira aos novos soldados, solemnidade que revestiu o maximo brilhantismo, e á qual as-

sistiu numerosa e selecta concurrencia.

A parada exterior estava embandeirada, e á noite accendeu-se uma vistosa illuminação em todo o quartel, tocando a excellente banda regimental algumas peças escolhidas da sua numerosa collecção

Fallecimentos

Victimado pela tuberculose, falleceu ultimamente na Casa de Creixomil, na freguezia de S. Thiago de Cadoso, o sr. José de Souza Fernandes Ribeiro, filho dedicado do nosso dilecto amigo sr. Bernardino de Senna Fernandes Ribeiro, importante proprietario n'aquella freguezia.

O desditoso mancebo contava apenas 20 annos.

Os officios funebres tiveram logar na quarta-feira ultima na igreja de S. Thiago de Cadoso, sendo em seguida o seu cadaver dado á sepultura no cemiterio parochial de S. Vicente de Mascotellos.

Tomou a chave do feretro o sr. Eduardo Augusto d'Araujo Moura e Castro.

A familia enlutada envia-mos as nossas condolencias.

Após dolorosos soffrimentos, tambem falleceu no sabbado passado pelas 12 e meia horas da noite, na sua casa d'habitação no logar do Canto, a ex.ª sr.ª D. Domitilla Vaz da Costa Alves, extremosa esposa do nosso bom amigo sr. Luiz José Fernandes Junior, estimado amanuense da Administração d'este concelho.

A virtuosa senhora contava apenas 29 annos de idade.

O seu funeral realisa-se hoje ás «Ave Marias» na igreja de S. Francisco.

A familia enlutada endereçamos sentidissimos peza-mes.

Contando apenas 28 annos de idade succumbiu no ultimo sabbado de manhã, n'esta cidade, o sr. Caetano Teixeira de Carvalho, extremo filho do nosso estimado amigo sr. Joaquim Teixeira de Carvalho, conceituado negociante d'esta praça.

O inditoso mancebo, que era geralmente bemquisto pelas suas excellentes qualidades, foi victima d'uma febre typhoide, que em menos de 8 dias o arrancou ao carinho dos seus e ao convívio dos amigos.

O seu funeral realisou-se hoje na igreja da V. O. Terceira Franciscana, com numerosa assistencia.

O templo estava coberto de crepes.

O seu cadaver jazia em um rico ataúde e pousava sobre uma eça de artistico gosto.

Durante a cerimonia religiosa, a orchestra do sr. João Ignacio executou magistralmente alguns trechos funebres.

Tomou a chave do caixão o sr. Padre Antonio Teixeira de Carvalho, primo do finado.

A toda a familia enlutada, especializando o seu desolado pae e seu tio, sr. José Joaquim Fernandes do Sacramento, a expressão do nosso sentimento.

Foi encarregado d'estes 3 funeraes o nosso amigo sr. Jo-

sé da Silva Eugenio, habilitador d'esta cidade.

Circo

Com grande concurrencia de expectadores realisaram-se na quinta-feira passada e hontem tres brilhantes espectaculos no «Novo Circo Portuense», recebendo todos os artistas grande cópia de applausos, pela correcção com que executaram os seus trabalhos, salientando-se, no entanto, os *clowns* musicaes Cassnell, que tocaram primorosamente difficeis trechos de musica classica e outras peças, sendo bisados todos os numeros e coroados por geraes salvas de palmas.

O nosso tympano, porém, continuou a ser ferido desagradavelmente pelos accordes marcaes do hymno portuguez, que indevidamente a banda dos srs. Guizes executa, poucos antes de principiar o espectaculo, opinião esta que é compartilhada por todas as pessoas a quem temos fallado sobre o assumpto.

De resto parece-nos que, para dar conhecimento ao publico de que vae dentro em pouco principiar o espectaculo, é inutil tocar-se o hymno nacional, que poderá ser substituido, vantajosamente n'este caso, por uma *marcha* qualquer.

Esperamos que o digno administrador, ou quem compete, attenda o justo pedido que fica exposto.

A manhã haverá espectaculo de gala, em que tomarão parte, pela ultima vez, os notaveis musicos Cassnell.

Ao circo, pois!

Instrucção publica

Foi nomeada professora official da escola da freguezia de S. Clemente de Sande, d'este concelho, a sr. D. Helena Alves, que exercia identico cargo na freguezia d'Outeiro, do concelho de Cabeceiras de Basto.

Quem soffre de molestia do peito (tuberculos pulmonares, bronchites catharros pulmonares, etc.) experimente a afamada *Poizone-antisettica* do Prof. *Gius. Bandiera*. Esse especifico, de admiravel efficacia, approvado pela Junta Superior de Sanidade, acha-se depositado só em Palermo na **Pharmacia Nacional**, á rua Tornieri, 65. Preço de cada garrafa, com instrucção, frs. 4, além das despesas de transporte e embalagem.

A caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetreiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Donães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mu-

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente, 39 a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfeitas e modicidade nos preços.

Phonographo

Vende-se um phonographo concerto, gigante, com cylindro grande e pequeno e ostentor com peças grandes e pequenas, tudo em perfeito estado.

N'esta redacção se diz.

lher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Donães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

Polverizador

Vende-se um perfeitamente novo marca «Le Rustic», ultima novidade.

Fallar no Restaurant, de Villa Flór em frente á estação do Caminho de Ferro, com João Resende.

60:000 REIS

MENSAES

Todos podem ganharlos vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milão. (Italia)

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de Cereaes e de Legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Expedições para Lisboa, postas em casa dos fregueses; e para fora, postas nos caes de embarque.

Raphia para atar as vides

Acaba de chegar á Antiga Casa Sequeira, á rua de S. Damazo, uma nova remessa de raphia para atar vides, ao preço de 280 reis o kilo.

Geropiga do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio, a excellente geropiga do Alto Douro ao preço de 120 reis o meio litro.

Recommendamol-a aos bons apreciadores.

600:000 REIS

Dá-se esta quantia a juros de 6 p. c.

N'esta redacção se diz.

VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra. N'esta redacção se diz.

IMPARCIAL

Remedio contra a tísica
con el uso de la

Pocion Antiséptica

preparada com processo especial
PELO PROFESSOR

Giuseppe Bandiera

de Palermo

Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catarro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.

LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulú, codeina e arseniate de sôcia, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Kock. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symtomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 12500 reis.

Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.

Unico deposito em PALERMO na

PHARMACIA NACIONAL

Rua Tornieri, 65.

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.

Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade.



Deposito de polvora do Estado
E

Agencia da Companhia
de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Tanoaria Progresso DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.ª—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua etc. etc.

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solicitador snr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flannels, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedades das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade.**

GERVASIO—Á Caldejrôa

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpinteria

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias dos ex.ºs freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

ARRENDAR-SE

Ultima novidade

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

em lenços de séda.

A' venda na Loja Hespanhola, rua da Rainha, Guimarães.